

Nova manifestação pede paz pelas ruas de Porto de Moz!

“Moradores cobram justiça pela morte de dj e pelo fim da violência no município”. (Foto:Divulgação)

Com gritos de ‘pedido de justiça’ e pelo ‘fim da violência’ cerca de 300 pessoas vestidas com camisas pretas marcharam em pedido de paz na tarde desta segunda-feira, 25, em cerca de 5km pelas ruas do município de Porto de Moz, região do Baixo Xingu, no Pará.

A manifestação pacífica teve como objetivo cobrar das autoridades maior celeridade na resolução do caso do assassinato do jovem Cleomilson Nascimento Torres, o DJ Keké, morto na frente do pai, Cleonor Nascimento Torres, no último dia 15 deste mês. Cleomilson foi morto com 3 tiros nas costas e deixou uma filha 3 anos.

Leia Também:[Manifesto! -Basta de violência em Porto de Moz](#)

*[Nova manifestação pede paz pelas ruas de Porto de Moz!](#)

Cartazes com dizeres contra a violência e cruzes de madeira foram confeccionados desde a madrugada por pessoas de todas as idades. Adultos, jovens e crianças segurando balões pretos participaram da caminhada.



(Foto:Divulgação).

Um carro sim foi disponibilizado para que a população participasse de forma mais ativa. A marcha contou com pontos de parada para manifestação em frente à Câmara dos Vereadores e a Unidade da Polícia Civil, onde os pedidos de paz e justiça pelo caso foram mais intensos.

Em um dos momentos de maior emoção no ato, a professora

Elizângela Pontes, ex-sogra de Cleomilson e avó da filha da vítima contou sobre a angústia e dor sofridas por ela ao falar da falta do ex-genro na vida da neta. “Toda vez, quando toca o interfone (em casa), minha neta sai desesperada gritando ‘papai, papai!’. Eu ainda não tive coragem de dizer pra ela que ‘não é o teu pai, ele não vem mais’, desabafa a professora aos prantos.

O cortejo foi encerrado na travessa Lauro Sodré, centro de Porto de Moz, onde a quebra simbólica da ‘corrente da injustiça’ foi realizada pelos participantes como forma de incentivar a união e o fortalecimento na luta contra a violência no município.

PAI FALA DO COMPANHEIRISMO DO FILHO ASSASSINADO

Segundo o pai da vítima, Cleonor Nascimento Torres, que participou do ato pelas ruas de Porto de Moz, seu filho Keké era um pai exemplar, filho companheiro e amigo de todos.

“Meu filho morreu do meu lado, é uma tristeza sem fim. Mato um leão todo dia pra continuar vivo sem a presença do meu filho Keké”, lamenta o pai da vítima.

Em vídeo divulgado por familiares, Cleonor, que segura a foto do filho Cleomilson, pede das autoridades que seja feita justiça e que os envolvidos sejam julgados e condenados o mais rápido possível.

Até o momento, Ezequias Santana da Conceição e Wendel Carlos Ferreira, executor e mandante do crime, respectivamente, continuam foragidos da Justiça.

Segundo informação da advogada do caso, Ivana Pontes, os acusados tiveram suas prisões preventivas decretadas na semana passada pelo Juiz de Direito da Comarca de Altamira, José Leonardo Pessoa Valença. “Estamos cobrando junto ao delegado Rodrigo Pereira Souza a resolução do caso dentro do prazo estipulado pela Polícia Civil”, afirma a advogada.

O delegado do caso, Rodrigo Pereira Souza não foi encontrado para maiores esclarecimentos até o fechamento desta matéria.

Qualquer informação sobre o caso ligue para a Polícia nos números 190 ou 180.



(Foto:Divulgação).

Igor Brandão

Jornalista/Assessor de Imprensa

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.” Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93-984046835 (Claro) – Site: www.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:adeciopiran_12345@hotmail.com